



NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Vereadores aprovam reajuste para técnicos da educação e professores de Várzea Grande

Pccs da educação de vg

Redação

Os vereadores de Várzea Grande aprovaram, na sessão ordinária desta terça-feira (16), o Projeto de Lei nº 303/2025, de autoria do Poder Executivo, voltado à recomposição remuneratória dos técnicos da educação e dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Ensino.

A proposta prevê um reajuste global de 30,90%, a ser concedido de forma escalonada, respeitando os limites orçamentários e financeiros do Município, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Constituição Federal e a legislação educacional vigente, com recursos vinculados ao FUNDEB.

Relator do projeto, o vereador Charles da Educação (União Brasil) destacou a importância da matéria para a valorização dos servidores da educação.

“Quero cumprimentar de forma especial todos os servidores da educação e agradecer aos vereadores por colocarem em pauta esse projeto tão importante. Como relator, meu parecer é favorável, acompanhando as comissões e o diálogo que tivemos com os servidores e com a Secretaria de Educação”, afirmou.

O presidente da Câmara, vereador Wanderley Cerqueira (MDB) ressaltou sua trajetória na área educacional e o compromisso da Casa com os profissionais da rede municipal.

“Estou muito feliz de poder votar favoravelmente a esse projeto. Vocês que estão no chão da escola são merecedores. A Câmara sempre estará ao lado da educação e dos trabalhadores”, destacou.

Durante a sessão, o presidente do Sintep/VG, Juscelino, agradeceu aos vereadores pela aprovação da proposta e ressaltou a importância do reajuste, especialmente para os servidores com menores salários.

“Se esse projeto não fosse aprovado hoje, quem perderia seriam merendeiras, vigias e auxiliares de serviços gerais. Agradecemos a todos os vereadores pela compreensão e apoio”, afirmou.

Ao final da votação, o presidente da Câmara, vereador Wanderley Cerqueira, anunciou a aprovação do projeto por unanimidade.

“Esta Casa nunca vota contra o trabalhador. Todos os vereadores foram favoráveis, e a Câmara está sempre pronta para atender e respeitar os servidores”, concluiu.